

429 - EFEITOS DE HERBICIDAS NO CONSÓRCIO DE MILHO COM *Brachiaria brizantha*

SILVA, A. F.* (UFV-Viçosa-MG, eg42056@yahoo.com.br); JAKELAITIS, A. (UFV-Viçosa-MG, ajake@vicosa.ufv.br); SILVA, A.A. (UFV-Viçosa-MG, aasilva@ufv.br); FERREIRA, L.R. (UFV- Viçosa-MG, lroberto@ufv.br); WERLANG, R. C. (UFV-Viçosa-MG, rwerlang@vicosa.ufv.br)

Este trabalho teve como objetivos avaliar a eficiência de herbicidas aplicados em pós-emergência para o controle de plantas daninhas no consórcio de milho com *Brachiaria brizantha* e verificar seus efeitos sobre as espécies consorciadas. Os tratamentos foram representados pelo uso dos herbicidas atrazine (1.500 g ha⁻¹), foramsulfuron + iodosulfuron methyl sodium + atrazine (15+1+1.500 e 30+2+1.500 g ha⁻¹) foramsulfuron + iodosulfuron methyl sodium (45+3 g ha⁻¹), nicosulfuron + atrazine (2+1.500; 4+1.500; 8+1.500; 12+1.500 g ha⁻¹) mais a testemunha capinada (milho solteiro) e sem capina, arrançados em blocos ao acaso, com três repetições. Avaliou-se, a porcentagem cobertura vegetal, o controle de *Digitaria horizontalis*, o rendimento de grãos de milho e de forragem de *B. brizantha* no momento da colheita do milho, 50 dias após a colheita (DAC) e 40 dias após período de pastejo (DAP). Verificou-se que para *D. horizontalis* os herbicidas foramsulfuron + iodosulfuron methyl sodium + atrazine, foramsulfuron e iodosulfuron methyl sodium e nicosulfuron + atrazine nas duas maiores doses proporcionaram controle semelhante aos 28 DAA, enquanto para *B. brizantha* somente o atrazine não causou dano. A produtividade do milho foi inferior na testemunha sem capina e no tratamento com atrazine, sendo os demais tratamentos estatisticamente iguais. Ao contrário, no período de convivência com o milho, depois da colheita deste e após o pastejo, *B. brizantha* foi mais produtiva nos tratamentos em que foi aplicado atrazine e na testemunha sem capina, apresentando menor produção de biomassa nas maiores doses das sulfoniluréias.